

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1824992 Escola Básica de Vouzela

1.2 Endereço

BAirro da Senra

3670 257 Vouzela

1.3 Oferta Curricular

Educação Pré-escolar

1º ciclo

2º ciclo

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

94.70%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

16

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	23	0	0.00%
1.º Ano	28	0	0.00%
2.º Ano	21	0	0.00%
3.º Ano	25	0	0.00%
4.º Ano	18	18	100.00%
Total 1.º Ciclo	115.0	18.0	
5.º Ano	64	0	0.00%
6.º Ano	71	17	23.94%
Total 2.º Ciclo	135.0	17.0	
7.º Ano	--	--	--
8.º Ano	--	--	--
9.º Ano	--	--	--
Total 3.º Ciclo	0.0	0.0	
10.º Ano	--	--	--
11.º Ano	--	--	--
12.º Ano	--	--	--
Total Ensino Secundário	0.0	0.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	--	--	--
Total	250.0	35.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--	--	--	--
Dep. Ciências Sociais e hUmanas	3	1	33.33%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Dep. Expressões	8	2	25.00%
Dep. Línguas	6	2	33.33%
Dep. MAt e Ciências	5	2	40.00%
Ed. Pré-escolar	9	1	11.11%
Direção	3	1	33.33%
1º ciclo	17	2	11.76%
	Total	51.0	11.0
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	-- --	
Outros a definir	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	-- --	
--	--	-- --	
--	--	-- --	
	Total	0.0	0.0

Secção A

A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

A.1.1 Cooperação da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Evidências

A.1.1 Cooperação da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica - Após apresentação em sede de Conselho Pedagógico das linhas de ação para o ano letivo e a escolha do domínio a avaliar de forma mais específica, foram realizadas reuniões com os docentes dos diferentes departamentos / ciclos para planificação conjunta de atividades.(fonte de evidência 1) Relativamente a este assunto podemos observar que os docentes respondentes 36,4% afirmaram que costumam articular e / ou planear atividades com o professor bibliotecário e 18,2 % afirmaram que o fazem sempre. Ainda no que se refere a este subdomínio importa realçar a inclusão das atividades da BE no plano anual de atividades e no envolvimento deste recurso em prol da articulação curricular(fonte de evidência 2- Plano Anual de atividades do agrupamento de Escolas de Vouzela) .Importa referir que a BE foi mencionada no relatório elaborado pela IGE relativo à inspeção realizada neste agrupamento de Escolas (fonte de evidência nº 3 –extrato do relatório da IGE).

Pontos fortes identificados

A BE colabora com o conselho pedagógico no sentido de se integrar no projecto educativo, no regulamento interno e nos planos anuale plurianual de actividades.

Pontos fracos identificados

A adesão de um número ainda pouco significativo de docentes (principalmente do 2º ciclo)ao trablho de articulação curricular.

A.1.2 Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares (ACND)

Evidências

âmbito a BE promove e desenvolve acções concretas de apoio a projectos relacionados com a Formação cívica, nomeadamente nas áreas da saúde (PES), educação sexual, prevenção rodoviária, segurança na utilização da Internet. Quanto às atividades de estudo Acompanhado de Inglês, Matemática, este apoio / interdisciplinaridade verificou-se essencialmente no que concerne à disponibilização de recursos e apoio na pesquisa, seleção e tratamento da informação bem como na produção de trabalhos,. Os dados recolhidos (GO2 questões 5,6,7,8,9,10) nas duas grelhas aplicadas (uma a alunos do 4º ano e outra a uma turma do 6º ano) em situações concretas de aula / sessão na biblioteca, permitem enunciar que o saldo do trabalho desenvolvido é positivo, denotando-se, como seria de esperar uma avaliação superior no tranbalho desenvolvido pelos alunos do 6º ano, uma vez que se trata de um ciclo de ensino mais avançado possuindo os alunos, à priori capacidades mais desenvolvidas e maior autonomia neste âmbito. Estas afirmações podem ser corroboradas pelos seguintes dados: o seguinte: Regista as referências bibliográficas dos documentos utilizados- nível 3 (100%); . Utiliza os dados informativos de um texto ou obra para a escolher/ rejeitar de acordo com o seu conteúdo e utilidade, através da análise dos títulos e subtítulos, índices, resumos, outros. - nível 3 (100%); . Avalia a relevância, fiabilidade e validade da informação nos diferentes recursos - nível 3 (50%)/ nível 2 (50%); - Localiza e extrai informação de diferentes suportes e tipos de documentos, recorrendo à perceção global e à leitura rápida e em diagonal do seu conteúdo, seguindo ligações preferenciais, outros.-nível 2(50%)/ nível 4 (50%); -Utiliza estratégias adequadas para registo de informação (toma notas, faz resumos, seleciona excertos, identifica frases e palavras-chave, realiza esquemas, outros). .-nível 3(50%)/ nível 4 (50%); Estes dados podem também ser completados com a auscultação a docentes e alunos. Assim, QD1 questões 3, 5, 7, 10, 11, Os docentes articulam com a BE : No âmbito de determinados projetos/ programas. (60%); Enquanto docente titular de turma/ grupo de uma disciplina/ área curricular (30%); Enquanto coordenador de departamento/ responsável de área. (10%). Os docentes classificam os recursos da BE para apoio à sua prática educativa/ letiva: Muito Bom (54,5%) e Bom (45,5%). Promovem , na sua prática lectiva a utilização da BE ou dos seus recursos nos trabalhos de pesquisa e

Pontos fortes identificados

O facto de os DT recorrerem com frequência à BE no que concerne, essencialmente ao apoio em termos

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

de fontes de informação para desenvolver temas / programas que integram os Projetos Curriculares de Turma.

Pontos fracos identificados

A existência de poucos tempos letivos destinados a desenvolver projetos.

A.1.3 Articulação da BE com os docentes responsáveis pelos serviços de apoios especializados e educativos (SAE)

Evidências

Ao longo do ano letivo a BE colaborou e articulou com os docentes da educação especial. Assim, ao longo do ano dois alunos que usufruíam de um currículo específico individual, todas as semanas durante um bloco (90 minutos desenvolviam atividades na BE, atividades essencialmente de pesquisa de informação e de manuseamento de ferramentas das WEB tal como facebook, blogspot. As atividades eram monitorizadas e coordenadas pelos docentes da educação especial e da professora bibliotecária, sendo, no final de cada período letivo era preenchida uma grelha de avaliação descritiva, pela professora bibliotecária, relativa aos alunos em questão. De referir que pelo menos um dos respondentes ao questionário (QA) é professor da Educação Especial. Importa referir que 54,5% dos docentes classificam de Muito Bom o nível de recursos da BE para apoio à sua prática educativa/ letiva. Ao mesmo tempo, 54,5 % respondem que costumam proceder regularmente à integração de competências de informação na planificação e tratamento das diferentes áreas de conteúdo/ unidades de ensino. 81,8 consideram que o balanço da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE é Muito positivo.

Pontos fortes identificados

A satisfação manifestada pelos alunos do CEI em realizar tarefas na BE.

Pontos fracos identificados

A inexistência de um plano específico e integrador das diversas atividades de cooperação /articulação entre a BE e os docentes da Educação Especial.

A.1.4 Ligação da BE ao Plano Tecnológico da Educação (PTE) e a outros programas e projetos curriculares de ação, inovação pedagógica e formação

Evidências

A professora bibliotecária foi representante em sede do Conselho pedagógico da equipa PTE ao longo do ano letivo. Desta forma, dando continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores foi dada formação aos docentes que acompanhavam os alunos na sala de estudo com vista à utilização de ferramentas da web 2.0, materiais e recursos disponibilizados na página da moodle do Agrupamento de Escolas na disciplina da BE. Neste sentido, os docentes foram convidados a manusear algumas das ferramentas como o prezi, google docs, calaméo com o intuito de promover o uso das mesmas junto dos alunos. Ao mesmo tempo, os docentes foram estimulados a utilizar e manusear os recursos produzidos / elaborados pela BE como "guiões de pesquisa, guiões para elaboração de trabalhos, guiões para manuseamento de dicionários, enciclopédias, dicas de pesquisa booleana. Ao serem inquiridos, através da aplicação de questionário específico, (fonte de evidência 6) 98% dos docentes afirmaram que esta formação foi muito positiva para a sua prática letiva. Ao mesmo tempo (QD) 54,5% dos docentes consideram Boas as suas competências para o uso das TIC. Em relação às competências para explorar diferentes materiais (livros, CD, DVD, Internet) e usá-los em situação de ensino-aprendizagem 70 % consideram que são Boas. Relativamente aos materiais/ ferramentas, que já alguma vez utilizaram por sua iniciativa ou sugestão da BE os mais assinalados são o guia para elaborar um trabalho (32,3%), guião de pesquisa de informação (29,0%), lista selecionada de sítios WEB (19,4%) o que indica que os recursos disponíveis são utilizados pelos docentes. Já em relação aos seus alunos, 54,5% dos docentes consideram Muito BOM o contributo dado pela BE para o desenvolvimento nos alunos deste tipo de competências e 36,4% consideram-no de BOM. Tendo em conta os resultados apresentados, o contributo da BE é francamente positivo. Estes dados podem ainda ser corroborados com as respostas dadas pelos alunos (QA). Assim, 71,4% indicam que quando vão à BE para realizar trabalhos para as disciplinas, têm as indicações necessárias sobre a tarefa que vão fazer e as sugestões dos documentos que devem utilizar. 95,7 afirmam que o primeiro recurso a utilizar quando pretendem pesquisar informação é a Internet e 69,2% afirmam que pedem ajuda, em segundo lugar ao professor ou funcionário da BE, o que revela que os alunos se sentem à vontade neste âmbito.

Pontos fortes identificados

Representação da equipa PTE no Conselho Pedagógico pela professora bibliotecária.

Pontos fracos identificados

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

A não atribuição de horas letivas para o desenvolvimento de projetos neste âmbito.

A.1.5 Integração da BE no plano de ocupação dos tempos escolares (OTE)

Evidências

No agrupamento de escolas a abstenção do pessoal docente é praticamente nula. No entanto existe um plano de OTE com a disponibilização constante de docentes que poderão, caso necessário, substituir o docente que possa eventualmente faltar. A BE colabora, sempre que necessário com a melhor implementação possível deste plano, não havendo, contudo uma estratégia definida especificamente direcionada para a BE.

Pontos fortes identificados

--

Pontos fracos identificados

--

A.1.6 Colaboração da BE com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos.

Evidências

No que concerne aos alunos do 2º ciclo, 6º ano foram dinamizadas sessões de pesquisa de informação, tratamento da informação e produção de trabalhos, essencialmente nas disciplinas de ciências da Natureza e História e Geografia de Portugal. De referir que as referidas ações foram planeadas conjuntamente com os docentes das disciplinas em causa. Tal como apontam os dados QD1 63% afirmam que utilizam a BE 1 ou duas vezes por semana, sendo primordialmente (72,7%) para ler / consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos. Já no que se refere aos alunos, sobre os quais incidiu a aplicação dos questionários (4º ano e 6º ano) QA1, 54,3% afirmam que utilizam a BE 1 ou duas vezes por semana e 40% afirmam que a utilizam diariamente. Sendo que 38,3% afirmam que o fazem com o professor em atividades das disciplinas / áreas curriculares. No mesmo âmbito, (questão 9 QA1) 91,4% dos alunos afirmam que à medida que vão realizando mais trabalhos na BE ou utilizando os seus recursos, nas várias disciplinas/ áreas curriculares, os seus trabalhos de pesquisa vão melhorando e fazem progressos. Ao mesmo tempo, (questão 10 QA1) 94,3% consideram que o trabalho na BE ou tendo por base os seus recursos, contribui para que se sintam mais seguros e confiantes nas tarefas da pesquisa, consulta e produção de informação que realizam.. Relativamente aos docentes do 1º ciclo e da Educação Pré-Escolar, de acordo com os dados recolhidos internamente no que concerne a iniciativas específicas no âmbito da promoção da literacia de leitura, as atividades foram coordenadas em sede de conselho de docentes e a avaliação foi francamente positiva sendo que 89,6% dos inquiridos responderam que as atividades dinamizadas contribuíram muito positivamente para o desenvolvimento de competências ao nível da literacia de leitura e ao nível dos conteúdos programáticos, nomeadamente na área da leitura e escrita. Quanto à análise dos 16 trabalhos de grupo e individuais realizados pelos alunos em estudo, (T1) podemos verificar que : 62,5% demonstram que são utilizadas diferentes fontes de informação, impressas ou digitais, 62,5% revelam que são selecionadas informações relevantes de acordo com a tarefa/ tema abordado.

Pontos fortes identificados

A qualidade do trabalho desenvolvido.

Pontos fracos identificados

Número pouco significativo de alunos envolvidos em atividades sistemáticas de cooperação / articulação com a BE.

A.2 Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

A.2.1 Organização de atividades de formação de utilizadores

Evidências

Tal como vem sempre acontecendo, logo no início do ano letivo são dinamizadas sessões de formação de utilizadores para os alunos novos na escola (turmas dos 1º e 5º anos) e que, sempre que se julgue pertinente poderão ser dinamizadas ao longo do ano com as diferentes turmas. Assim, 94,3% dos alunos (QA) responderam que já participaram em atividades para aprender a usar a BE: localização dos livros, fazer pesquisas. Esses mesmos alunos responderam que depois dessas atividades se sentem mais à vontade a usar a BE. 91,4% dos inquiridos consideram que as aprendizagens para usar os serviços e os equipamentos da BE após a formação de utilizadores, são Boas. Quanto aos docentes, 90,9% respondeu que já

participaram em atividades de formação de utilizadores para o uso da BE, promovidas pelo professor bibliotecário/ equipa da BE.

Pontos fortes identificados

O plano de trabalho da BE inclui actividades de formação de utilizadores com turmas/ grupos/ alunos e com docentes no sentido de promover o valor da BE, motivar para a sua utilização, esclarecer sobre as formas como está organizada e ensinar a utilizar os diferentes serviços. • Alunos e docentes desenvolvem competências para o uso da BE revelando um maior nível de autonomia na sua utilização após as sessões de formação de utilizadores. • A BE produz materiais informativos e/ou lúdicos de apoio à formação dos utilizadores.

Pontos fracos identificados

--

A.2.2 Promoção do ensino em contexto de competências de informação

Evidências

Ao analisar as grelhas relativas aos trabalhos (T1) verificamos que 62,5% dos trabalhos são considerados Muito Bom e 25,0% BOM, no que concerne à utilização de diferentes fontes de informação. Verifica-se também que em 75% dos trabalhos a classificação é de Muito Bom (4) no que se refere ao registo das referências dos documentos utilizados numa bibliografia. Já no que se refere à Grelha de observação no âmbito da literacia da informação, tecnológica e digital, aplicadas em duas sessões de trabalho / atividades na BE no âmbito de articulação com as disciplinas curriculares, observa-se que 50% , ou seja uma das turmas apresenta o nível Bom (3) relativamente à questão “Avalia a relevância, fiabilidade e validade da informação nos diferentes recursos”. Um dos grupos / turma (50%) demonstra que Localiza e extrai informação de diferentes suportes e tipos de documentos, recorrendo à perceção global e à leitura rápida e em diagonal do seu conteúdo, seguindo ligações preferenciais, outros com a classificação de Muito Bom (4). Este grupo trata-se dos alunos de 6º ano, obtendo por outro lado, o grupo do 4º ano, na sua generalidade a classificação de Razoável (2). Quanto à identificação de fontes de informação potenciais e formas de lhes aceder, um grupo obteve a classificação de Muito Bom (4) e outro Bom (3). Se analisarmos as respostas dos alunos (QA) verificamos que 94,3% consideram que a o trabalho na BE ou tendo por base os seus recursos, contribui para que se vão sentindo mais seguros e confiantes nas tarefas da pesquisa, consulta e produção de informação que têm de realizar. Os alunos consideram ainda de Boas (77,1%) aprendizagens para explorar diferentes materiais (livros, CD, DVD, Internet), elaborar trabalhos e apresentá-los. E atentarmos nas respostas dos docentes (QD) verificamos o seguinte: 63,6% referem que na sua prática letiva, promovem regularmente a utilização da BE ou dos seus recursos nos trabalhos de pesquisa efetuados pelos seus alunos. Ao mesmo tempo, 71,4% afirmam que como apoio para os trabalhos de pesquisa dos alunos costumam utilizar o modelo/ guião de pesquisa proposto para a escola/ agrupamento ou usado pela BE. Tendo em conta todos os dados elencados, consideramos que o trabalho e o impacto da BE neste subdomínio têm sido francamente positivos.

Pontos fortes identificados

A BE promove, com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes, a integração de um plano para a literacia da informação no projecto educativo e curricular e nos projectos curriculares dos grupos/ turmas. • A BE propõe um modelo de pesquisa de informação a ser usado por toda a escola. • A BE estimula a inserção nas unidades curriculares, ACND e outras actividades, do ensino e treino contextualizado de competências de informação.

Pontos fracos identificados

Número pouco significativo de alunos envolvidos em atividades sistemáticas de cooperação / articulação com a BE

A.2.3 Promoção do ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais

Evidências

Ao analisarmos a Grelha de observação no âmbito da literacia da informação, tecnológica e digital, aplicadas em duas sessões de trabalho / atividades na BE no âmbito de articulação com as disciplinas curriculares observamos que ambos os grupos revelam uma avaliação de Muito BOM no que se refere à pesquisa de informação na Internet e noutros suportes digitais (CD, DVD, CD-ROM, outros). Ao mesmo tempo, ao observar a Grelha relativa os trabalhos (T1) verifica-se que na totalidade (100%) os alunos selecionam as modalidades de apresentação da informação mais adequadas aos fins a que se propõem – apresentação eletrónica, portefólio, trabalho escrito, cartaz, registo sonoro, vídeo, outros. 50% dos trabalhos analisados

manifestam criatividade e proficiência técnica na exploração das ferramentas necessárias à produção multimédia com avaliação de MUITO BOM e 25,0% de BOM. Já no que se refere à grelha de observação relativa aos valores e atitudes (GO1), verifica-se os alunos interagem em ambientes em linha, cumprem regras de utilização e adotam comportamentos de segurança na utilização da Internet, obtendo a avaliação de Bom (3). Neste âmbito, ao atentarmos nas respostas dos alunos, em relação as aprendizagens realizadas através da BE, verificamos que 91,4% consideram Boas as aprendizagens para usar os serviços e os equipamentos da BE; 88,6% avaliam de Boas as aprendizagens para uso das TIC, e 77,1% consideram Boas as aprendizagens para explorar diferentes materiais, elaborar trabalhos e apresenta-los. Estas afirmações são corroboradas pelas respostas dos docentes (QA1) que referem que as competências dos seus alunos para usar os serviços e equipamentos da BE são Boas (45,5%) e médias (45,%) sendo os dados semelhantes no que respeita às competências para utilização das TIC.

Pontos fortes identificados

A existência de equipamentos adequados aos utilizadores.

Pontos fracos identificados

Número pouco significativo de alunos envolvidos em atividades sistemáticas de cooperação / articulação com a BE

A.2.4 Impacto da BE nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos

Evidências

Ao analisar os questionários aplicados aos alunos (QA1) podemos observar que 94,3% afirmam que o trabalho na BE ou tendo por base os seus recursos, contribui para que te vás sentindo mais seguro e confiante nas tarefas da pesquisa, consulta e produção de informação que tens de realizar. Ao mesmo tempo, 91,4% consideram que à medida que vão realizando trabalhos na BE ou utilizando os seus recursos, nas várias disciplinas / áreas curriculares, os seus trabalhos de pesquisa vão melhorando e fazem progressos. Quanto aos docentes, 54,5 avaliam de Muito Bom o contributo dado pela BE para o desenvolvimento nos alunos deste tipo de competências e 36,4% de Bom. Ao observar a Grelha relativa os trabalhos (T1) verifica-se que 62,5% revelam que os alunos selecionam informação relevante de acordo com a tarefa / tema abordado e 50% dos trabalhos analisados manifestam criatividade e proficiência técnica na exploração das ferramentas necessárias à produção multimédia com avaliação de MUITO BOM e 25,0% de BOM o que revela que a Be tem um impacto positivo nestas competências.

Pontos fortes identificados

Oa alunos mostram interesse em desenvolver estas competências.

Pontos fracos identificados

Número pouco significativo de alunos envolvidos em atividades sistemáticas de cooperação / articulação com a BE

A.2.5 Impacto da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

Evidências

Ao observar a Grelha relativa os trabalhos (T1) verifica-se que 62,5% revelam que os alunos selecionam informação relevante de acordo com a tarefa / tema abordado e 75,0% com a avaliação e Muito Bom, têm a capacidade de combinar de forma adequada informação recolhida em diferentes fontes. Ao analisarmos a (GO 2) Grelha de observação no âmbito da literacia da informação, tecnológica e digital, aplicadas em duas sessões de trabalho / atividades na BE no âmbito de articulação com as disciplinas curriculares, verificamos que 1 dos grupos obtém a classificação de Muito Bom e outro de Bom no que se refere à localização de livros e outros recursos na BE. Verifica-se também que um dos grupos (a turma de 6º ano) obtém a classificação de Muito Bom no que se refere à utilização de estratégias adequadas para registo de informação. Considerando que estas atitudes são basilares para a formação da cidadania e aprendizagem ao longo da vida, consideramos que o balanço é francamente positivo. Estes dados podem ser corroborados com as respostas dos docentes (QD1) que na sua totalidade afirmam que a BE contribui Muito para o desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia, nos alunos. A grelha de observação (GO1) relativa aos comportamentos e atitudes, revela que os alunos manifestam autonomia nos trabalhos (50%) com nível 3 e 50% com nível 4 e os mesmos resultados são observáveis no que diz respeito ao trabalhar de forma adequada em grupo, ajudando os colegas. Os resultados em ambos os grupos em observação são Muito Bons (4) no que se refere à partilha de ideias e conhecimentos com os colegas, e ao comportamento adequado na BE, no seguimento de orientações e sugestões dadas pelo docentes ou pela equipa da BE bem como na manifestação de interesse pelas tarefas atribuídas. Um outro

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

indicador no que se refere às competências basilares para a formação e exercício de uma cidadania ativa e responsável, numa sociedade de informação, está relacionado com o respeito dos direitos de autor e neste âmbito verifica-se que os alunos respeitam e entendem esta questão, sendo que um grupo obtém a classificação de Muito Bom (4) e o outro grupo a classificação de Bom (3).

Pontos fortes identificados

A implementação no Agrupamento de vários projetos no âmbito da promoção da cidadania

Pontos fracos identificados

Número pouco significativo de alunos envolvidos em atividades sistemáticas de cooperação / articulação com a BE

Quadro Síntese

A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Motivo da escolha do domínio

Tendo em conta a necessidade de

Nível obtido

3.29

Ações para melhoria

elaboração de um plano de trabalho conjunto, que abranja um maior leque de áreas curriculares, no 2º ciclo. Reforço do trabalho de articulação curricular à Educação Pré-escolar não somente em termos da literacia de leitura mas por exemplo, em termos da formação estética e artística, área em franco desenvolvimento neste ciclo de ensino.

Observações

--

Nível obtido

3.75

Ações para melhoria

elaboração de um plano de formação de utilizadores extensivo a todos os grupos / turmas; reforço no apoio ao desenvolvimento de um programa de literacia da informação e digital que envolva o maior número possível de docentes para assim haver um maior acompanhamento aos alunos no desenvolvimento destas competências.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

INTRODUÇÃO No âmbito da legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, o Plano Anual de Atividades constitui um instrumento do exercício da autonomia do Agrupamento de Escolas de Vouzela. Este plano pretende ser um documento de planeamento, que define, em função do Projecto Educativo, a programação e organização das atividades bem como os recursos necessários para a sua concretização. Tendo em conta a identificação dos problemas, as prioridades e os objetivos definidos no Projecto Educativo, nomeadamente os abaixo indicados, consideramos, neste Plano, as atividades de cariz globalizante e integradoras dos vários ciclos, com particular incidência as conducentes à interação com o meio envolvente / comunidade educativa: ? Atenuar as assimetrias de carácter sócio-cultural dos nossos alunos e respectivas famílias; ? Elevar os índices de motivação e auto-estima nos alunos; ? Integrar os alunos com necessidades educativas especiais na comunidade educativa; ? Dinamizar ações com vista à normalização de conduta e valores junto da comunidade; ? Articular as actividades inter ciclos. Biblioteca Escolar Ao longo do ano lectivo "Lápis Escritor" Publicação Trimestral (Final de cada período • Formação de utilizadores; • Apoio ao currículo; • Promoção/ Marketing da BE; • Dinamização / apoio • aos docentes na realização de actividades no âmbito do PNL : leitura orientada (publicação dos trabalhos realizados pelos

alunos na página da BE)/ Projecto LER+ (1º ciclo)/ projecto “Oficina das histórias” (Pré-escolar e 1º ciclo)/ concursos; • Comemoração de efemérides; • Criação de artigos jornalísticos científicos; Preparação de artigos de registo e divulgação de actividades desenvolvidas com as crianças/alunos e com a comunidade educativa • Professora bibliotecária e Directores de Turma; • Equipa da BE; • Equipa da BE; docentes Pré-Escolar, 1º ciclo e 2º ciclo; • Educadores, Professores; • Alunos; • Associação de Pais; • Pessoal Não Docente; Pais/ Encarregados de Educação.. • Promover a BE e os seus recursos; • Promover as literacias; • Promover a leitura; • Promover o trabalho colaborativo; • Promover o acervo da BE; • Valorizar as actividades realizadas em todos os ciclos de ensino bem como o trabalho e do professor/ educador, criando uma dinâmica que actue nos alunos e nas famílias (PE); • Desenvolver o Jornal Escolar como meio d

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

A professora bibliotecária interveio fazendo uma breve apresentação dos objectivos prioritários estabelecidos para este ano lectivo no que respeita à intervenção da Biblioteca no âmbito do apoio ao desenvolvimento curricular, tendo em conta o modelo de auto-avaliação deste serviço, o qual integra também a auto-avaliação do Agrupamento. Assim, solicitou a todos os colegas que se disponibilizem para se proceder a um trabalho de maior articulação com a BE e de forma mais sistemática e sustentada, pois a articulação já vem sendo realizada mas de forma informal, não havendo nem registos nem avaliação efectiva desse trabalho colaborativo. Ficou assim decidido que serão planificadas actividades essencialmente de pesquisa de informação para o desenvolvimento de competências ao nível da literacia da informação e científica em ambas as disciplinas No que respeita à disciplina de Ciências da Natureza ficou desde já decidido que os alunos de quinto e de sexto ano deslocar-se-ão à biblioteca, uma vez por período para realizar trabalhos de pesquisa, que se pretende seja orientada, tendo em conta os diferentes conteúdos a abordar. Estas actividades serão agendadas posteriormente.(fonte de evidência 1 - ata de dep. de ciência da Natureza e matemática) A professora bibliotecária interveio fazendo uma breve apresentação dos objectivos prioritários estabelecidos para este ano lectivo no que respeita à intervenção da Biblioteca no âmbito do apoio ao desenvolvimento curricular, tendo em conta o modelo de auto-avaliação deste serviço, o qual integra também a auto-avaliação do Agrupamento. Assim, solicitou a todos os colegas que se disponibilizem para se proceder a um trabalho de maior articulação com a BE e de forma mais sistemática e sustentada, pois a articulação já vem sendo realizada mas de forma informal, não havendo nem registos nem avaliação efectiva desse trabalho colaborativo. Ficou assim decidido que a professora bibliotecária reunirá com os vários grupos disciplinares com o objectivo de desenhar estratégias específicas de trabalho colaborativo que certamente resultarão em aprendizagens mais eficazes e significativas para os alunos. (Ata de Conselho Pedagógico)

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Utilizadores Divulgação do Guia do Utilizador Professora Bibliotecária e equipa da BE Alunos e Comunidade Escolar, em especial os alunos do 5º Ano 1º Período Setembro / Outubro Divulgação do funcionamento da BE/CRE junto dos novos alunos Visita à BE/CRE para conhecimento do espaço e do seu funcionamento Actividades de promoção da leitura e literacias Mês das Bibliotecas Escolares Professora Bibliotecária e equipa da BE Alunos e Comunidade escolar Outubro Feira do Livro Equipa da BE Departamento de Línguas Alunos e Comunidade Escolar Maio “Oficina das Histórias” Professora Bibliotecária e equipa da BE Alunos do Pré-Escolar e do 1º ciclo Início no 1º Período e ao longo do ano Festa da Leitura Equipa da BE Departamento de Línguas Alunos e Comunidade Escolar (vinda dos alunos do Pré-Escolar à escola sede) 19 a 23 Março Clube de Teatro Equipa da BE (Prof Teresa, Ed. Rosário) Alunos inscritos Ao longo do ano Articulação das actividades do PNL para a promoção da leitura orientada em sala de aula Professora Bibliotecária e equipa da BE Departamento de Línguas Docentes do 1º Ciclo e Jardim de Infância JI, 1º e 2º Ciclos Ao longo do ano lectivo Divulgação de escritores / temática Professora Bibliotecária e equipa da BE Alunos e Comunidade escolar Celebração de efemérides Professora Bibliotecária e equipa da BE Comunidade Escolar Sugestão, planeamento e dinamização de actividades em colaboração com os diversos Departamentos Professora Bibliotecária e equipa da BE Actividades em articulação com Biblioteca Municipal Professora Bibliotecária e equipa da BE B. Municipal Alunos e Comunidade escolar A definir Concursos Professora Bibliotecária e equipa da BE Alunos e Comunidade escolar A de

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2010/2011

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º)

N.º 10 B- Implementar de forma mais sistemática ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE;

2- Coordenador/es da ação 2.2- Equipa operacional

Prof bibliotecária Prof . Bibliotecária.

3- Data de início: 3.1- Data da Conclusão

Início do ano

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

_ Após a apresentação do domínio a avaliar este ano lectivo (Apoio ao Desenvolvimento Curricular)em sede de Conselho pedagógico, a prof. Bibliotecária esteve presente nas reuniões dos diferentes Departamentos (2º ciclo) e Conselhos de Docentes. Nessas reuniões foram delineadas algumas acções concreta de intervenção da BE com o apoio e colaboração dos docentes, nomeadamente continuação da dinamização dos projectos de promoção da leitura, dinamização de sessões no âmbito da literacia da informação.

4.2- Resultados alcançados

Após a análise dos questionários aplicados os resultados são positivos, De referir que a avliação incidiu na turma do 4º ano de Vouzela e nos alunos do 6º ano, essencialmente a turma B.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

Estas acções implicam um maior trabalho de articulação entre todos os docentes, tarefa por vezes dificultada pela escassez de tempos comuns para o planeamento e avaliação das mesmas.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2010/2011

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º)

N.º 10 B- Implementar de forma mais sistemática ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE;

2- Coordenador/es da ação 2.2- Equipa operacional

Prof bibliotecária Prof . Bibliotecária.

3- Data de início: 3.1- Data da Conclusão

Início do ano

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

_ Após a apresentação do domínio a avaliar este ano lectivo (Apoio ao Desenvolvimento Curricular

Perfis de desempenho

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

A1.1 A BE:

4. Desenvolve um trabalho sistemático de cooperação com todas as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica.

A1.2 A BE:

3. Apoia muitos docentes responsáveis pelas ACND.

A1.3 A BE:

3. Apoia com alguma consistência os docentes responsáveis pelos apoios educativos.

A1.4 A BE:

4. Participa ativamente no PTE e no desenvolvimento de outros programas e projectos existentes na escola.

A1.5 A BE:

3. Integra o plano OTE dando resposta, sempre que solicitada, às necessidades da escola para atividades de substituição.

A1.6 Os recursos da BE são rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade educativa/lectiva:

3. Bastante: 60 a 79% dos docentes recorrem à BE e aos seus serviços.

A1.7 A BE:

3. Produz e difunde alguns materiais de apoio para as diferentes atividades.

A.2 Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

A2.1 A BE organiza:

4. Sistemáticamente actividades de formação de utilizadores com todas as turmas/ grupos, tendo em atenção as necessidades detectadas.

A2.2 A BE fomenta o ensino em contexto das competências de informação:

3. Articula com os docentes das ACND, AE e de algumas áreas disciplinares ou de conteúdos, em que é solicitada: 60 a 79% dos docentes articulam com a BE.

A2.3 A BE:

4. Desenvolve um conjunto alargado de ações promotoras do uso das TIC e da Internet.

A2.4 A BE tem impacto nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos:

--

A2.5 A BE favorece com o seu trabalho o desenvolvimento de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida:

4. Visível em 80% ou mais dos alunos.

Secção B

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

O trabalho desenvolvido neste domínio tem sido muito profícuo envolvendo docentes, alunos e famílias. Neste sentido têm sido desenvolvidos projectos específicos como “Mochila em vai e vem” e “ler é aprender” e “oficina das Histórias” na Educação pré Escolar, os projectos “Leitura em família” e “oficina de Histórias” no 1º ciclo e as atividades de divulgação de autores / livros bem como a publicação do Top Leitor no 2º ciclo. São ainda dinamizados os concursos literários promovidos pelo PNL e outras instituições, envolvendo, na maioria das situações os docentes e alunos de todos os ciclos de ensino. De referir ainda a realização de uma “Festa da Leitura” coincidente com a semana da leitura (PNL) que envolve toda a comunidade educativa e que contribui, sem dúvida para elevar a leitura e a sua importância ao lugar de destaque que esta competência exige. Evidências Base de Dados 2011 / 2012 Relativamente à utilização da coleção no ano letivo 2011/12, indique Taxa anual de renovação da coleção -1.72% Taxa de empréstimo domiciliário 20.2%

Nº de documentos emprestados
domicílio

1414

Nº de documentos disponíveis para
empréstimo domiciliário

7000

Taxa de empréstimo presencial 2.86%

Nº de documentos emprestados
presencialmente

200

Taxa de empréstimo para salas de aula
ou outros espaços educativos

5.72%

Nº de documentos emprestados para
salas de aula ou outros espaços

educativos

400

Taxa de empréstimo interbibliotecas 1.54%

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE integra as estratégias e programas de leitura ao nível da escola / agrupamento uma vez que há todo um trabalho de articulação quanto à dinamização dos projectos atrás elencados bem como no que concerne à dinamização de ações concertadas no âmbito da Leitura orientada quer a nível do 1º ciclo quer ao nível do 2º ciclo.

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

Tal como apontam os dados, o fundo documental é bastante utilizado. Por outro lado, a par de todo o trabalho desenvolvido pelos docentes, cremos que o trabalho desenvolvido em torno da promoção da leitura

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

se reflecte nos resultados francamente positivos dos nossos alunos quer ao nível da avaliação externa quer ao nível da avaliação interna na disciplina de português

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

A equipa da BE apoia as atividades de enriquecimento curricular uma vez que desenvolve, em parceria por exemplo com os professores de Sala de Estudo, um plano de desenvolvimento de competências ao nível da pesquisa, selecção e tratamento da informação. A BE apoia também a equipa do Jornal Escolar com o apoio dados a alunos e docentes na elaboração e publicação de artigos. Para além destas iniciativas a BE inclui no seu PAA todo um conjunto de atividades como concursos, exposições, semanas temáticas, que promovem a ocupação dos tempos livres dos nossos alunos. Neste âmbito importa referir ainda a dinamização do Clube de Teatro, a cargo da Professora bibliotecária, sendo que esta actividade tem um papel ativo em todas as iniciativas que envolvam a comunidade educativa

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

Consideramos que neste domínio o trabalho da BE tem sido bastante profícuo uma vez que tem participado ativamente em projectos de grande dimensão como sejam a “feira do Livro – Folhas Soltas” em que estão envolvidas todas as BE do concelho e o Município e constitui uma mais valia para toda a comunidade educativa do concelho bem como população em geral. A BE escolar tem ainda participado ativamente na constituição / criação da Rede de Bibliotecas de Vouzela, em fase de implementação

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Relatório de avaliação

Em relação a este domínio importa referir todo o trabalho de articulação com todas as escolas e Jardins de Infância do Agrupamento incluindo os que distam da escola sede. Assim para além dos recursos disponibilizados pela BE e disponíveis online, há ainda todo o trabalho relativo aos projectos de leitura que permitem a circulação do acervo documental, bem como a dinamização de actividades de apoio ao currículo.

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Relatório de avaliação

Consideramos que neste âmbito as condições humanas e materiais são as adequadas e importa ainda referir a formação quer dos docentes que integram a equipa da BE quer do assistente operacional, o que constitui, sem dúvida, uma mais valia.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Evidências que fundamentam o relatório

--

Ações para melhoria

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Relatório de avaliação

Quanto à gestão da coleção, o trabalho que tem sido desenvolvido ao nível da atualização é francamente positivo uma vez que tem havido uma avaliação da mesma e consequente reposição. Quanto ao tratamento documental, fase da catalogação, esta área necessita de ser melhorada.

Evidências que fundamentam o relatório

Os resultados são pouco positivos uma vez que este ano lectivo foram informatizados cerca de metade dos documentos que deram entrada no acervo global da Be, incluindo a Be de Queirã.. Embora todo o trabalho de registo e desbaste da coleção tenha sido efectuado, a base de dados continua muito insipiente tendo em conta o total de documentos que a BE possui. De acordo com o livro de registos a BE possui 3116 documentos sendo que somente cerca de 16% dos documentos estão tratados informaticamente

Ações para melhoria

As tarefas de gestão da Biblioteca são muito diversificadas o que por vezes dificulta uma dedicação mais sistemática, por parte da professora bibliotecária, ao controle do trabalho realizado pelo assistente operacional, responsável pelo tratamento informático dos documentos.

Aspetos a melhorar

Celeridade nos procedimentos.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

--

Pontos fortes

--

Pontos fracos

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Ações para melhoria

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2009

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Aumento dos níveis de utilização dos recursos / colecção da BE.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Continuar a desenvolver os projectos em curso.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.
melhor articulação / difusão dos recursos e aumento dos níveis de utilização dos mesmos.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Continuar a desenvolver os projetos em curso.

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.
A manutenção de uma equipa estável que permite o desenvolvimento dos projetos e a gestão eficiente da BE.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Manter a equipa de trabalho.

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Os resultados continuam a não ser muito satisfatórios.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Continuar a trabalhar no sentido de manter os resultados satisfatórios.

Observações

--